

AVE MARIA

Revista para a Família Cristã

ANO 68

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1967

NÚM. 4



Faleceram Na paz do Senhor

Em Anhumas: DOMINGOS ANGELO SEREGHETTI, aos 30 de junho de 1966;

Em Rancharia: RAIMUNDO BARBOSA, aos 17 de outubro de 1965.

Em Itajubá: MARIA JÚLIA SANDI CABRAL, aos 17 de Novembro de 1966;

Em Itatiba: JUSTINA GERALDI MARTINI, aos 30 de Maio de 1966;

Em Rio Claro: ANDRÉ LAENDLE, aos 12 de Dezembro de 1966;
AQUINO ZAIA, aos 17 de Setembro de 1966;

Em Nova Odessa: CARMINE PICONI, aos 26 de Novembro de 1966.

Em São Paulo: VIRGÍNIA MAZZO DA SILVEIRA, aos 30 de Agosto de 1966;

Em Niterói: CÉLIA GONÇALVES, aos 5 de Outubro de 1966. Era assinante de AVE MARIA há 32 anos;

Em Conchas: DANIEL VIOLANTE, aos 20 de Novembro de 1966;

Em Uberaba: JOSÉ CARRERA VASQUES, aos 16 de Outubro de 1966;

Em Paranapanema: ONDINA DUARTE DE OLIVEIRA, aos 11 de Janeiro de 1965;

Em Montes Claros: PEDRO PEREIRA DOS SANTOS, aos 22 de Fevereiro de 1966;

Em Bocaiuva: SIMEÃO FERNANDES EMEDIATO, aos 26 de Novembro de 1966;

MADALENA MOREIRA DOS SANTOS;

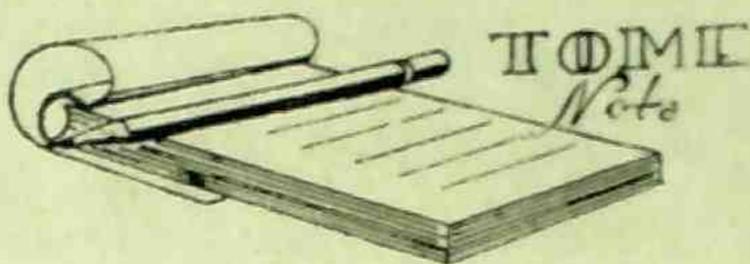
Em Araxá: DONA ZEZÉ, aos 20 de Abril de 1966. Era assinante desde 1923;

Em Alfenas: TEREZA DA SILVEIRA ALMEIDA, aos 18 de Julho de 1966;

MARIA DA CONCEIÇÃO CARVALHO LEITE;

Em Passos: BENEDITA DE SIMONI SANT'ANA, aos 31 de Agosto de 1966;

Em Valença: ANA MARIA DEMARCHI GOMES, aos 16 de Dezembro de 1966;



AOS ASSINANTES DE BELO HORIZONTE, LONDRINA E PARANAGUÁ

1. Rogamos aos nossos assinantes de Belo Horizonte que colaborem com o cansativo trabalho de nosso Irmão Propagandista, pagando suas assinaturas na "Livraria São Paulo" (Irmãs Paulinas) — Avenida Alvares Cabral, 51 (esquina da Rua Goiás);
2. De agora em diante, os nossos assinantes de Londrina e Norte do Paraná poderão fazer o pagamento da revista AVE MARIA diretamente na Livraria "Ave Maria" — no Edifício do Centro Comercial, em Londrina;
3. Os assinantes da cidade de Paranaguá poderão também pagar suas assinaturas na "Livraria Rosário" — Rua Faria Sobrinho, 497 — Paranaguá.

★

Graças alcançadas

Umbelina Vasconcelos (São Paulo) agradece ao Papa João XXIII uma graça alcançada; L. S. Maior (Campos do Jordão) agradece a N. Sra. de Monte Carmelo, ao Papa João XXIII e ao Ir. Meinrado OSB uma grande graça; Lídia Carrara Riani (Rio Claro) agradece aos Santos de sua devoção uma graça em favor de Pedro S. Riani; Zilda de Albuquerque (São Paulo) agradece uma graça obtida pela intercessão de São Dimas; a mesma agradece outra graça por intercessão de Jacina Marto; Clélia Castilho Feitosa (Montes Claros) agradece ao Menino Jesus de Praga; Maria José Olívia Ferreira (Montes Claros) agradece a Nossa Sra. do Sagrado Coração e a Sto. Antônio de Lisboa; Francisco Albino da Rocha (Cruzília) agradece a Nossa Sra. Aparecida ter sido feliz numa operação do coração; uma pessoa devota (São Paulo) agradece uma graça alcançada por intercessão do Papa João XXIII.

Em Araraquara: JOANA S. BIFFI, antiga assinante falecida aos 95 anos de idade;

Em São Sebastião do Paraíso: ARTUR PIRES DE MORAES, aos 4 de Dezembro de 1966;

Em Monte Santo de Minas: EVANGELINA ALVES MAFRA, aos 31 de Agosto de 1966;

Em Guaxupé: EUGÊNIO DE PAULA CARNEIRO, aos 16 de Novembro de 1966;

Em Mococa: AIDA SCIESCO, aos 30 de Dezembro de 1966;

JOSÉ PERES, aos 18 de Maio de 1966;

Em Campinas: CEZAR DE ARAÚJO PINTO, aos 2 de Janeiro de 1967. Foi durante 50 anos assinante de nossa revista;

Em Niterói: CÉLIA MERCEDES S. GONÇALVES, aos 5 de Outubro de 1966;

Em Araçatuba: faleceu aos 30 de Abril de 1966, o pai de nossa assinante Durcolina Abrantecoski

LINOTYPE(S)

— vende-se

Vários modelos, recondicionados e reconstruídos, à vista ou com facilidades. Ver e tratar à Rua Conselheiro Cotegipe, 227, São Paulo, com Brito ou Alcides. Telefones 93-4882 e 93-8622.

ANO 68 "AVE MARIA" NÚM. 4

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1967

Diretor: Pe. JOSÉ DOS SANTOS, C.M.F.

ASSINATURAS:

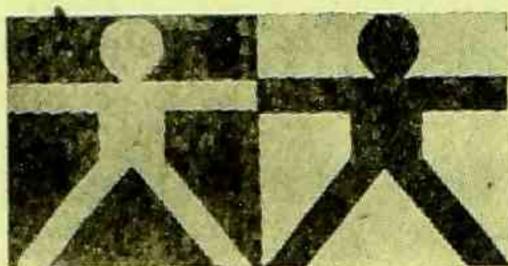
Anual Cr\$ 3.000
Número avulso Cr\$ 150

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Jaguaribe, 761 — Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656 - Fone 52-1956 - São Paulo
PADRES CLARETIANOS

EDITORIAL



Campanha da Fraternidade

LEIA NESTE NÚMERO:

★ Educação sexual
da juventude

— Conclusão da Pastoral dos Bispos Alemães sobre este assunto de capital importância.

★ Condenadas pelo Episcopado Brasileiro revistas que mercadejam o sexo

Veemente repulsa dos Bispos do Brasil aos editores e revistas que exploram assuntos sexuais com miras ao lucro e ao sensacionalismo.

★ Dentro do coração

Dom Antônio desvenda aos leitores o verdadeiro sentido e o valor da penitência cristã.

★ A canonização
de Anchieta

Pe. Hélio Viotti informa nossos leitores sobre o Processo de Santificação do Apóstolo do Brasil.

★

LEIA SEMPRE

ASSINE SEMPRE

A "SUA" REVISTA

"AVE MARIA"!

Nossa capa retrata um dos gestos mais comoventes de Sua Santidade, o Papa Paulo VI. Na audiência de 18 de Janeiro, p. p., Paulo VI quis trazer sua palavra de conforto e de carinho a uma menina paraplégica, que foi levada ao Vaticano numa cadeira de rodas. Para falar com a pequena enferma, Sua Santidade ajoelhou-se diante dela.

Eis o gesto magnânimo que cada um de nós deve imitar nesta Campanha da Fraternidade: procurar adquirir o "sentido do outro", inclinar-se para o diálogo, a compreensão, o perdão, o auxílio ao nosso próximo, ajoelhar-se perante a dor e o sofrimento de nossos semelhantes.

É esta a melhor penitência da Quaresma: despojar-nos de nosso egoísmo, para nos entregar ao serviço de nossos irmãos. É este o melhor "jejum" que podemos praticar. Agora já não existe no Brasil uma lei de abstinência de carne nas sextas-feiras da Quaresma (só há jejum e abstinência na quarta-feira de Cinzas e na sexta-feira santa). Mas permanece a obrigação de santificar a Quaresma, através da penitência que mais agrada a Deus:

"Convertei-vos ao Senhor de todo o vosso coração, com jejuns, com lágrimas, com gemidos de luto. Mas, nos dias de vossos jejuns tratais de vossos negócios e oprimis os vossos operários... Não é jejuando assim que fareis chegar lá em cima a vossa voz. Porventura é este o jejum que me agrada?... Não sabeis qual é o jejum que me agrada? — É romper as cadeias injustas, desatar as cordas do jugo, libertar os oprimidos, quebrar toda a espécie de opressão, repartir o pão com os famintos, agasalhar os pobres sem abrigo, vestir quem estiver nu e não se desviar do irmão necessitado" (Isaias, cap. 58).

A Campanha da Fraternidade vem lembrar-nos a verdade fundamental de nossa Religião: o Cristianismo é a realização do amor ao próximo. O amor fraterno é o verdadeiro sinal distintivo dos discípulos de Cristo.

O maior mal do mundo é a negação do amor, a desvalorização do amor. E desse mal somos todos culpados. É ainda terrivelmente verdadeira a afirmação de Pio XII: "Muitos ainda são maus, porque não foram suficientemente amados!"

Eis o apelo, eis o desafio que a Igreja nos faz no tempo sagrado da Quaresma: Viver intensamente a nossa fraternidade, sob o olhar de Deus.

Porque é muito fácil dizer: somos todos irmãos. Mas é muito difícil viver esta fraternidade cristã.

É fácil ter dó e compaixão dos sofrimentos de nosso próximo. Mas é muito difícil ajoelhar-se junto às suas dores, para aliviá-las e curá-las.

Educação Sexual da Juventude

Orientações do Episcopado Alemão

D — AFASTAR DO MAU CAMINHO

A impureza é um desvio no uso da própria sexualidade. O educador deve agir com grande bondade e compreensão, mas ao mesmo tempo com muita firmeza.

É psicológica e teologicamente falso ver na impureza unicamente a procura de um prazer sexual proibido. A impureza — por oposição à pureza — é o uso desviado, ou melhor, o abuso da própria sexualidade, por parte dos homens e mulheres. Existe também impureza quando o uso desviado da sexualidade é admitido em pensamento, o qual pode ser acompanhado por olhares, imaginações e outras atitudes.

Todo o auxílio destinado a afastar os jovens do mau caminho pressupõe, no educador, uma atitude compreensiva e uma disposição de prestar-lhes ajuda. Os jovens depositam sua confiança naqueles orientadores que sempre os acolhem benignamente, que os tomam a sério, que os reanimam mesmo (e sobretudo) quando eles agiram mal. Eles procuram junto deles a bondade e a firmeza, e não a pieguice e as atitudes acomodaticias, que lhes repugnam.

PROTEÇÃO POSITIVA CONTRA O PECADO DA IMPUREZA

A luta contra a impureza será absolutamente ineficaz sem uma visão clara do sentido da sexualidade humana. Resistir desde o início, disciplinar a imaginação, renunciar aos incentivos, são requisitos essenciais para a vitória.

Os moços e moças se enveredam frequentemente pelo mau caminho, porque receberam na rua sua informação sexual, de uma maneira deformada, ou porque a receberam dos adultos, mas sob um aspecto errôneo e deplorável. Neste caso, será então difícil dar-lhes uma visão correta da sexualidade, mas o educador se deverá esforçar para isso a todo custo. A passagem do mau caminho para o bom, pressupõe esta visão certa. Enquanto esta visão da sexualidade for confusa e embaçada, todos os remédios que forem tentados serão ineficazes e não surtirão efeito durante longo tempo, se não se

orientarem para esta concepção fundamental, segundo a qual a pureza é positivamente aceita e novamente procurada. Somente uma visão certa da sexualidade dá aos jovens a força que lhes permite não permanecer na impureza, mau grado as faltas passadas.

Para ajudar os jovens a lutar eficazmente contra a impureza, é necessário fazer-lhes compreender que devem resistir desde o início. A razão disto está no caráter próprio do apetite sexual, que, rapidamente se desmanda e subjuga o homem.

A disciplina da imaginação reveste uma importância especial, pois, hoje mais do que nunca, é ela excitada por leituras e pelos meios de comunicação social. Por isto, é necessário educar os jovens a evitar, conscientemente, os espetáculos e leituras que podem constituir perigo para sua integridade. O apelo aos sentimentos de honestidade moral resulta frequentemente mais eficaz do que as advertências, proibições e censuras. A proteção positiva da juventude é um dever dos adultos e um benefício para os jovens.

DIRETIVAS PARA OS CONFESSORES

Cumpra ensinar aos jovens que pureza não significa propriamente a inocência, mas o desejo e o esforço para manter a integridade. A atitude correta do confessor contribui para dar aos jovens o verdadeiro conceito de sexualidade.

Aquêle que aspira seriamente à pureza e que, após uma queda, deseja recuperá-la, manifesta uma atitude que revela uma pessoa pura. Dar a entender aos jovens esta realidade, é prestar-lhes uma ajuda inapreciável. Se eles erraram, encontrarão nisto um estímulo para não mais se deixar abater, mas sempre se reerguer novamente.

Os confessores devem ter presentes os pontos seguintes: 1) Há ainda em nossos dias jovens que realmente não pecam contra a pureza. Algumas perguntas fora de propósito poderiam ser tomadas por eles como uma ofensa ou despertar neles a curiosidade; 2) É teologicamente falso considerar o pecado de impureza como o mais grave de todos; 3) É preciso não esquecer que, frequentemente, entre os jovens, as faltas sexuais procedem de dificuldades morais ou físicas, ou de circunstâncias que não dependem deles. Convém não repreendê-los severamente, mas dar provas de compreensão a seu respei-

to; 4) Manifestar um interesse suspeito em relação a este pecado não é bom método pastoral: é sinal de falta de maturidade. É, pois, necessário preocupar-se, antes de tudo, para inserir a luta pela pureza no conjunto total do processo de maturação da personalidade e na entrega da própria pessoa nas mãos de Deus. É desta forma que se presta um auxílio eficaz.

O PECADO DE IMPUREZA E A COMUNHÃO

O sacramento da Eucaristia é de capital importância para os jovens. As dúvidas de consciência não devem ser motivo para abster-se da Comunhão.

É da maior importância que os jovens cristãos que pecaram, mas estão decididos a fazerem penitência, possam receber na santa Eucaristia as forças de que necessitam. Com muita frequência, não é possível afirmar com certeza que uma falta sexual constitui um pecado mortal. É por isto que os pastores de almas devem ensinar aos jovens a atitude seguinte: "eu cometi um pecado mortal: então vou confessar-me imediatamente. Mas, se não consigo ter certeza de haver cometido um pecado mortal, eu me arrependo de meu pecado, e irei comungar na primeira missa da qual partici-

par". Mas, também neste caso, é preciso aconselhar aos jovens que se acusem sinceramente deste pecado em sua próxima confissão. Esta acusação é importante para renovar sua resolução de fazer esforços sinceros e contribue, além disso, para se estimar devidamente a graça sacramental da confissão de devoção e proporciona também uma ocasião para receber uma direção espiritual muito necessária.

Deste modo, os jovens não serão levados a minimizar os pecados contra a pureza. Ao mesmo tempo, se eles pecaram, terão nesta consciência reta um auxílio eficaz para não recaírem, pois saberão que deverão confessar-se antes de poder novamente comungar. E assim encontrarão sempre a coragem para recomeçar imediatamente, e, por outro lado, não serão privados da força que dá o Pão da Vida.

* * *

Estas orientações, redigidas pela Comissão Episcopal de Pastoral da Juventude Masculina e Feminina, foram aprovadas pela Assembléia Plenária dos Bispos Alemães, reunida em Roma, aos 8 de Novembro de 1964.

JOSEPH STANGL, Bispo de Wuerzburg

(Traduzido de "La Documentation Catholique", Março/1965, n.º 1.444, pág. 550-558.)

PAULO VI RECEBE O PRESIDENTE DA RÚSSIA



S. S. o Papa Paulo VI recebeu em audiência particular, no dia 30 de Janeiro p. p., o Presidente da União Soviética, Nikolai Podgorny. Embora, desde João XXIII, o Vaticano tenha recebido importantes personalidades soviéticas, Podgorny é o primeiro presidente russo a se entrevistar com o Papa.

A audiência foi excepcionalmente longa, pois durou uma hora. Nela foram abordados os problemas da paz mundial, do desenvolvimento, da melhoria das relações entre os povos e também questões "atinentes à vida religiosa e à presença da Igreja Católica nos territórios da União Soviética".

Paulo VI ofereceu ao visitante, como sinal de seu "vivo afeto ao grande povo russo", uma preciosa reprodução do "Código Atlântico" de Leonardo Da Vinci.

Condenadas pelo Episcopado Brasileiro revistas que mercadejam o sexo

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil publicou um manifesto, expressando sua preocupação diante das revistas que, em nome da educação sexual, e do direito à informação, usurpam aos pais e aos mestres por êles indicados o direito de transmitir aos filhos de maneira adequada e oportuna "os delicados conhecimentos que envolvem o sexo com suas implicações afetivas e morais".

Os Bispos brasileiros querem alertar nosso povo contra "a onda crescente de publicações sôbre os mais delicados problemas da vida humana, feitas na pauta do sensacionalismo e amoralismo".

DESCRÉDITO DA ORDEM MORAL

Um dos piores males desta onda de publicações que exploram assuntos sexuais, e especialmente da revista "Realidade", expressamente visada pelo manifesto, é a intenção maliciosa de seus editores irresponsáveis que, pervertendo e ativando a imaginação da juventude, votam ao desprezo os princípios da ordem moral apresentados como tabus sociais ou religiosos. Se êstes editores não têm fé (e nobreza) "para sentir a sobrenatural dignidade" do homem, pelo menos lhes "deveria sobrar algum respeito natural pelas fontes de vida de amor", dizem os Bispos.

O ENGANO DAS ESTATÍSTICAS

"Em lugar de critério ético, tentam inculcar sistemas de inquéritos e estatísticas com o fim de dar uma impressão de objetividade científica e numérica às suas publicações, como se os problemas dessa natureza pudessem ser resolvidos com tais métodos. Bem sabemos as aberrações a que pode chegar o endeusamento do número ou o abuso do quantitativo fora de seu domínio próprio. E essa é mais uma razão que nos move a êste pronunciamento".

UM GRAVE MAL PARA A JUVENTUDE

Os bispos denunciam sobretudo o prejuízo que essas revistas estão causando à nossa juventude: "As revistas que fazem sensacionalismo com o sexo ferem a juventude e mercadejam com as virtudes, com as esperanças e os sofrimentos dos jovens".

MÃES SOLTEIRAS

Como é do conhecimento público, a Revista "Realidade", por diversas vêzes, mas sobretudo no n.º de Janeiro/1967 (apreendido por ordem das autoridades) vem apresentando artigos tendentes à exaltação do amor livre e à condição da mulher solteira. Eis o que a êste respeito dizem os bispos: "Um dos lamentáveis aspectos que tomou êsse jornalismo sensacionalista foi a exaltação da mãe solteira. Cada um de nós que segue a escola da caridade e da misericórdia sabe respeitar aquela que após sua imprudência, teve a coragem de guardar uma vida, e que generosamente a ela se dedica, com todos os desvelos maternos. Na realidade, porém, não é essa uma situação normal, desejável, e muito menos, merecedora de ser enaltecida".

— Diante desta declaração pública do Episcopado brasileiro, cabe a todos nós adotar uma atitude firme de corajoso repúdio a estas publicações que ofendem descaradamente nossa formação cristã e nossos mais sagrados princípios morais, ameaçando a estabilidade e a dignidade da própria família.

PARLAMENTARES BRASILEIROS PEDEM A CANONIZAÇÃO DE ANCHIETA

420 parlamentares brasileiros irão encaminhar ao Papa o pedido de beatificação do Venerável Padre Anchieta. O pedido será enviado em "pergaminho seiscentista, digno de figurar na Biblioteca Vaticana". O pergaminho terá uma capa dourada com ilustrações das três fases importantes da vida de Anchieta: educador, poeta e dramaturgo.

SEMINÁRIO DE MARIANA REABRE SUAS PORTAS

O venerável Seminário Maior da Arquidiocese de Mariana, que, devido a certas dificuldades suscitadas sobretudo pelos seminaristas, tinha encerrado suas atividades em Setembro do ano passado, reabriu neste mês de Fevereiro suas portas, para acolher os candidatos ao sacerdócio.

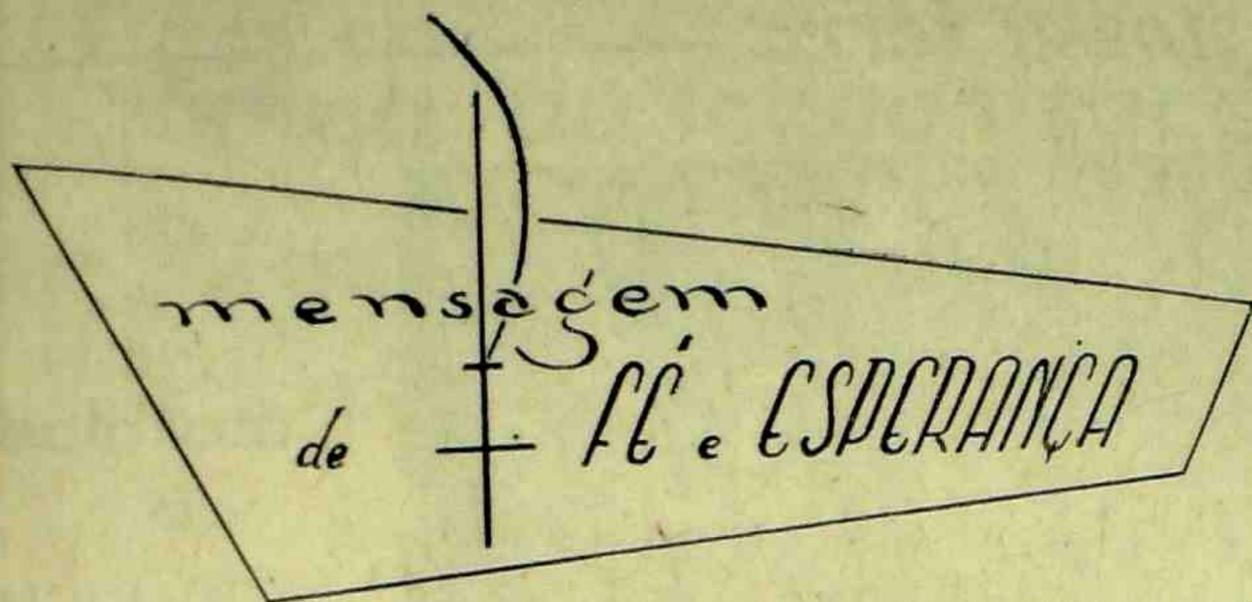
O vetusto Seminário pretende ser uma verdadeira escola de formação sacerdotal, dentro das seguras diretrizes do Concílio Vaticano II. Sua direção está agora confiada a sacerdotes do clero diocesano.

CARNAVAL TRÁGICO EM SÃO PAULO

O tríduo de Momo registrou em São Paulo um saldo trágico de 123 mortos. As causas dessas mortes foram suicídios, acidentes diversos, afogamentos e outros motivos suspeitos. A Guarda Civil atendeu a cerca de 3.000 ocorrências policiais. Dezessete guardas foram feridos em serviço. Como resultado da embriaguez foram registradas 226 agressões, 326 desordens e 186 desinteligências.

ESCOLA PARA LÍDERES RURAIS

Funciona em Itapetininga uma escola denominada Assistência à Juventude Agrária, destinada à formação de líderes rurais, com a finalidade de colaborar na elevação do padrão humano da família do campo. As moças são trazidas da zona rural para um curso intensivo de cinco meses, em regime de internato, aperfeiçoam seus conhecimentos de arte culinária, corte e costura e aprendem puericultura, enfermagem e assistência social. Grande número de jovens estão sendo preparadas pela AJAI (Assistência à Juventude Agrária de Itapetininga) para se converterem em pioneiras da melhoria de vida nas zonas rurais.



Dentro do coração

É do coração que brotam tôdas as coisas, boas ou más, amizades e antipatias, carinhos e desprezos, serviços e indiferenças, presenças do inferno e desejos do céu.

Foi o próprio Senhor quem no-lo ensinou, ao denunciar o exteriorismo farisaico dos que semelham belos sepulcros caiados, mas na intimidade do coração só têm asquerosas ruínas.

Há de haver uma perfeita sintonia, quando fazemos o bem, entre nosso gesto exterior e a intenção profunda de nossa alma.

* * *

O ciclo litúrgico que vamos vivendo sugere-nos o espírito e o exercício da penitência. Vislumbramos a Semana Santa da Paixão do Senhor, e encetamos a Grande Via Sacra que florescerá, enfim, nos brilhos da Páscoa, através de todos os crepúsculos da meditação das dôres e martírios do Senhor.

E a Igreja nos pede que coloquemos, não somente nos gestos que traçamos, de nossas preces e cortejos penitenciais, mas sobretudo no coração, o ardor de uma mortificação sincera.

* * *

Há uma obra prima de Portinari, um caminho da cruz particularmente sugestivo. O grande artista nosso, num lampejo de gênio, imaginou uma série de telas da Via Sacra, que correspondesse à atitude de alma de quem a vai rezando.

E foi desenhando, sem miúdos pormenores, grandes gestos e atitudes exatas. Mas, sobretudo, foi colorindo em progressiva escuridade os passos dolorosos. De tal sorte que, à medida em que nos adiantamos com Jesus na direção do Calvário, as tintas vão enegrecendo pouco a pouco, até chegar quase à treva total, no momento augusto da morte na Cruz...

Assim, progressivamente, também, neste tempo santo, no rumo da Sexta Feira Santa, a nossa penitência há de ir assumindo tôdas as áreas de nossa alma.

Não somente na moldura expressiva que contorna as estações da Via Sacra. Mas, na intimidade de nosso coração, profundamente sintonizado com o martírio de Jesus.

* * *

Essa treva é luminosa. Ela vem purificar-nos, redimir nossas faltas, dar-nos mais exata compreensão do mistério de nossa Redenção.

Nosso coração compreenderá a mortificação autêntica. Sofremos no desejo de nos libertar e nos tornarmos dignos de acompanhá-Lo com a sua Cruz.

* * *

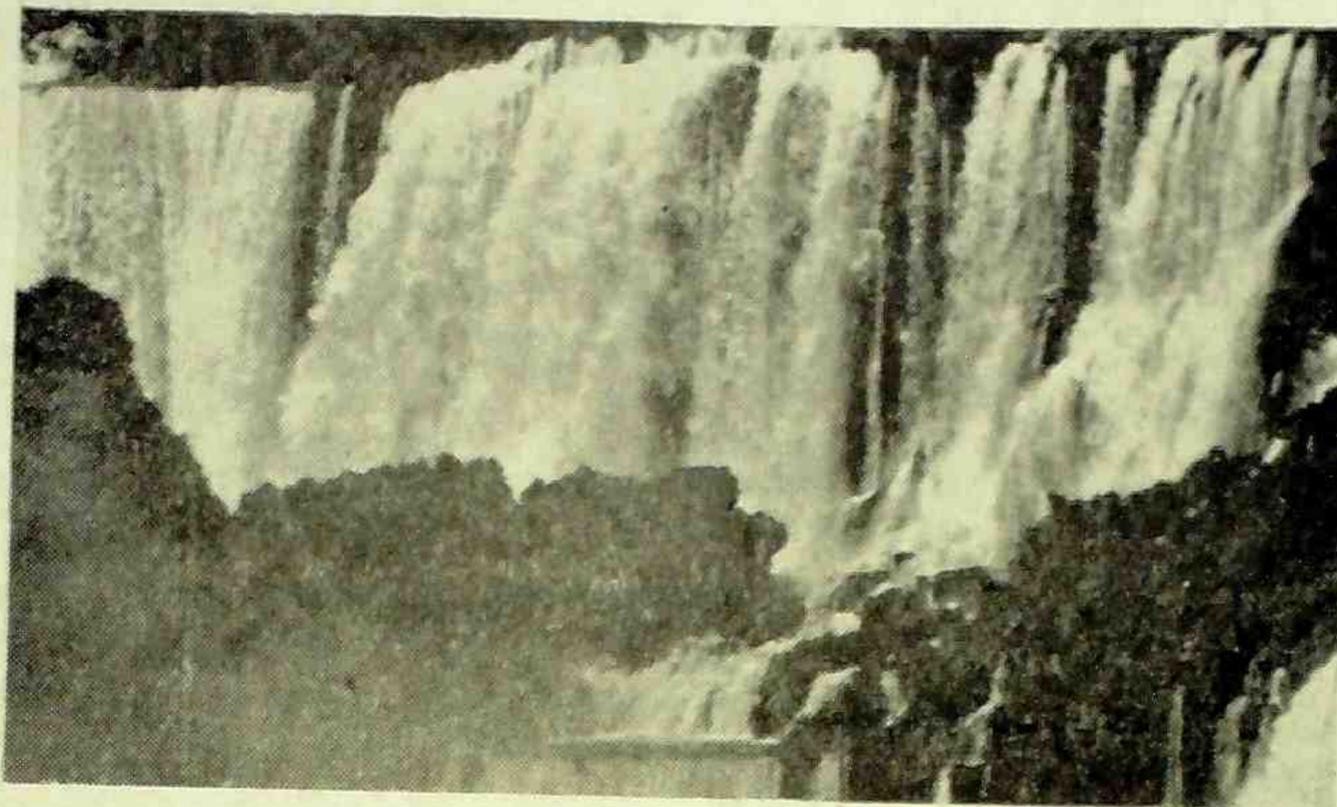
Serão mais vizinhos de nós, nessa penitência do coração, as figuras do Cirineu, da Verônica e das santas mulheres jerosolimitanas. Mas, sobretudo, sentir-nos-emos mais próximos de Nossa Mãe Dolorosa e de seu Coração atormentado de angústias.

Será doce entregar a Maria o nosso desejo de mortificação, e nossa aceitação da Cruz. Com Ela realizaremos nossa laboriosa Via Sacra da Quaresma.

E, assim como o amor que se oculta no sacrário do coração, nossa dor penitente, interiorizando nossa alma, nos dará guarida no Coração mimoso da Virgem Dolorosa.

DOM ANTÔNIO MARIA
ALVES DE SIQUEIRA

Belezas de nossa terra



Cataratas
do
Iguaçu

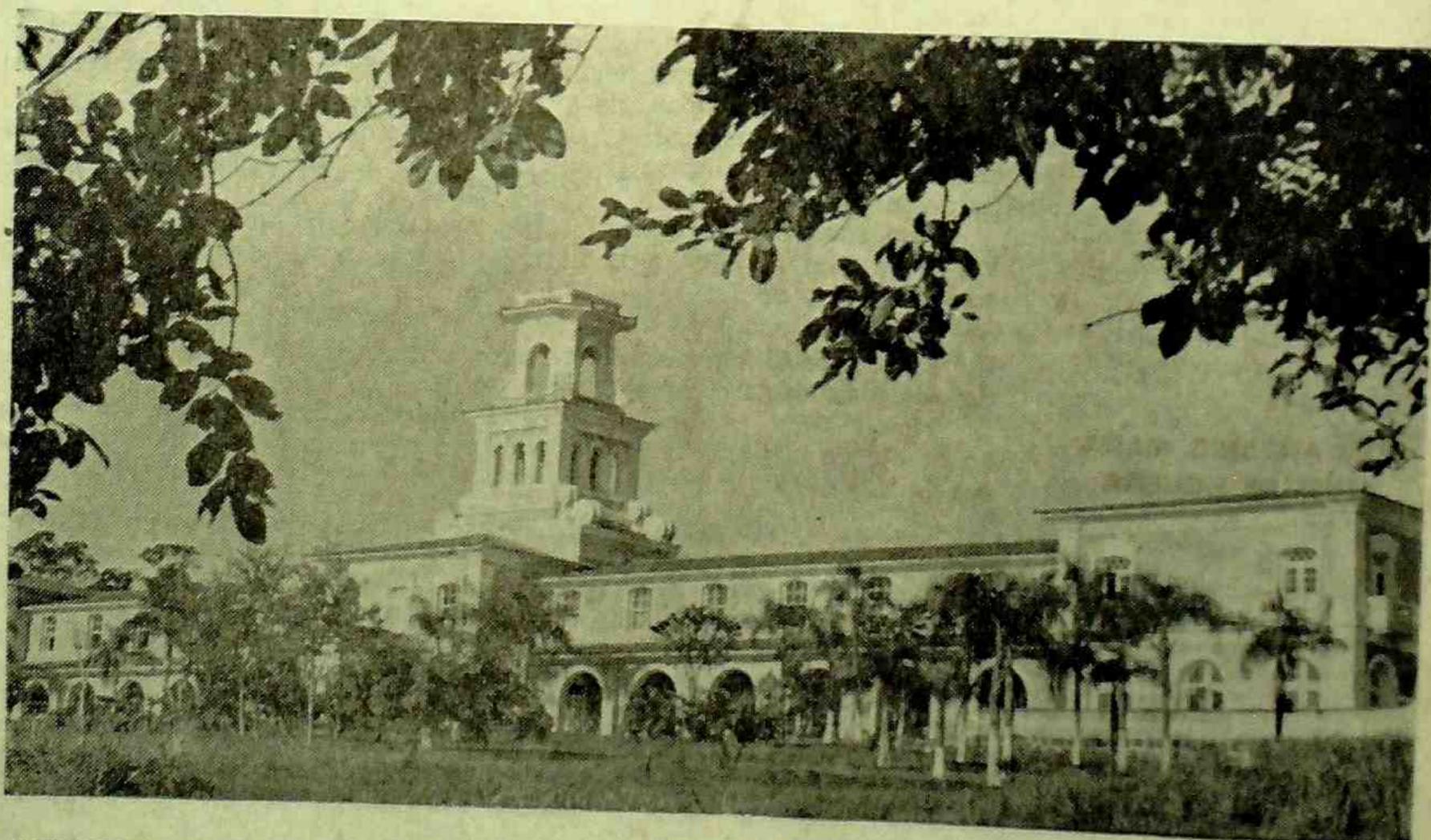
As cataratas do Iguaçu, integradas por 275 cachoeiras, estão localizadas na fronteira do Brasil, Argentina e Paraguai. Formam parte do maior parque nacional brasileiro que possui uma área aproximada de 200 mil hectares.

Nestas cataratas se despenham 170 milhões de metros cúbicos de água, que representam um fabuloso potencial hidráulico.

Descobertas pelos brancos em 1542, as cataratas do Iguaçu foram dadas a conhecer sobretudo pelos missionários jesuítas. Hoje constituem elas uma das mais afamadas belezas turísticas de nossa pátria.

O parque nacional do Iguaçu concentra a maior reserva da fauna e da flora do sul do país. Dentro do parque está situado o Hotel das Cataratas, que vemos na foto abaixo.

As cachoeiras se precipitam sobre os despenhadeiros rochosos numa extensão de uns 4.000 metros. Antes de chegar à sua foz, onde se encontram as cataratas, o rio Iguaçu, que tem suas nascentes na Serra do Mar, percorre 1.320 quilômetros no Estado do Paraná.



AVE MARIA

A causa da canonização do Venerável Padre Anchieta

Pe. HÉLIO ABRANCHES VIOTTI, S.J.

Há uma justa curiosidade entre os católicos brasileiros a respeito da canonização do Apóstolo do Brasil, Padre José de Anchieta. Neste artigo, oferecido especialmente aos leitores da AVE MARIA pelo Postulador da Causa de Santificação do grande missionário jesuíta, é abordada com brevidade e clareza a história do processo de canonização de Anchieta, suas vicissitudes, suas dificuldades e seu estado atual.

Teve início com o pedido da congregação provincial dos jesuítas do Brasil, dirigido ao Geral em Roma, no ano de 1617. No ano de 1624 aprovava Urbano VII a introdução da causa, mas poucos anos depois, após os processos informativos, diocesanos ou apostólicos, realizados entre 1619 e 1628, no Brasil e Portugal, interrompia-se a causa, em virtude de novas disposições gerais estabelecidas a respeito da canonização dos santos.

Na segunda metade do século XVII se reabriu, efetuando-se então na Bahia mais alguns processos relativos à inexistência de culto público, proibido pela Igreja aos servos de Deus ainda não canonizados. Após nova interrupção, reativou-se a causa desde o princípio do século seguinte, com uma série de cartas postulatórias de governadores gerais, bispos, capitães gerais, câmaras municipais do Brasil. Em Portugal manifestaram-se D. João V, D. Mariana de Áustria, a Universidade de Coimbra.

Desde o ano de 1704, intensificou-se em Roma o empenho em favor do andamento dos processos. Juntamente com o exame no Brasil dos milagres atribuídos ao servo de Deus, foram então em Roma julgadas favoravelmente as questões de *non cultu* e de *validitate* dos processos anteriores, pelos Papas Clemente XI e Inocêncio XIII. Em 1728 e anos imediatos se efetuou, por ordem da Congregação dos Ritos a coleta dos escritos, que em 1734 estavam todos aprovados.

Realizou-se a "congregação antepreparatória" a 10 de março de 1734. Dois anos depois, a 17 de abril de 1736, a "congregação preparatória". A 10 de agosto de 1736, declarava o Papa Clemente XII a heroicidade das virtudes do Pe. José de Anchieta que, desde então, com o título de venerável, nos é apresentado pela Igreja como modelo acabado de virtudes cristãs. Não lhe podemos ainda dar culto público, mas podemos invocá-lo particularmente, como intercessor nosso junto de Deus. Estava assim vencida uma etapa decisiva para a sua beatificação.

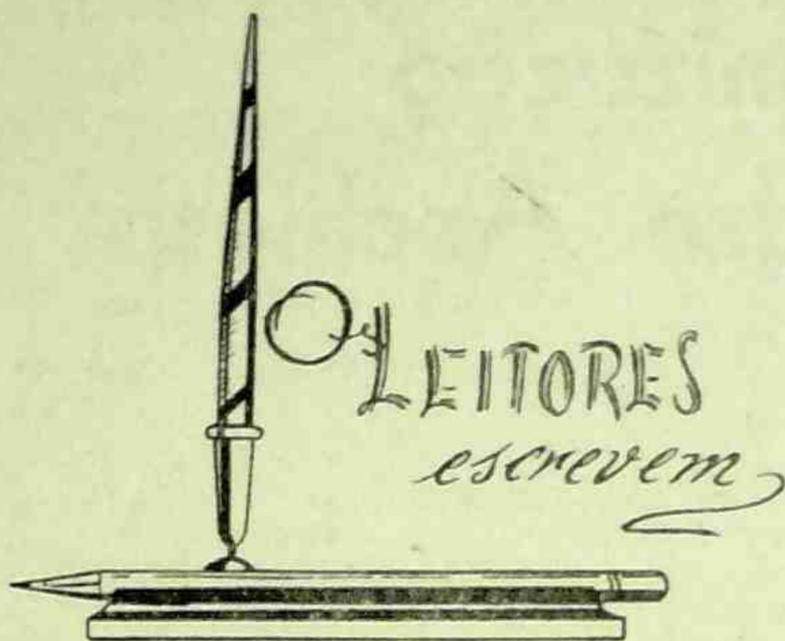
Vinte anos depois começava a perseguição desencadeada pelo Marquês de Pombal contra a Companhia de Jesus em Portugal e suas colônias,

que terminou pela expulsão dos jesuítas de nosso país em 1760. A causa anchietana, que estava sendo então levada por diante, com novos processos sobre milagres, cuja demonstração seria o passo necessário para a beatificação, interrompeu-se então pela terceira vez. Agora por mais de um século.

Entre as objeções apresentadas pelo Promotor da Fé, nas reuniões promovidas pela Congregação dos Ritos para o exame da causa, não faltou o famoso episódio do enforcamento de Bolés. Sabemos hoje que nada tem a ver Anchieta com o fim desse personagem, que acabou enforcado na Índia em 1572, como relapso, entregue pela Inquisição ao braço secular. Por outra parte nenhum documento coeso existe a respeito da assistência, que ele teria prestado a outro condenado, um dos nove ou dez Franceses capturados por Mem de Sá, em 1567, no Rio de Janeiro.

Sobre o episódio que, no juízo da Congregação dos Ritos, nenhuma dificuldade oferece para a canonização de Anchieta, pode o leitor mais curioso recorrer ao cap. 13, de nosso livro *Anchieta, o Apóstolo do Brasil*, "o caso do pseudo-Bolés". Repreendeu Anchieta ao carrasco, que se embarçava no seu mister e ordenou-lhe fizesse bem o seu ofício. Isto para que não se prolongasse o suplício e não se perdesse aquela alma, no desespero ou no ódio, depois de preparada como fôra por ele, para a morte resignada e cristã. Fêz o que lhe ditou a caridade!

A pedido de D. Vital e da Princesa Regente Isabel, no ano de 1878, ao Papa Pio IX, reiniciou-se o interesse da Igreja pela beatificação de Anchieta. Aguardamos atualmente a apuração de fatos miraculosos, que se vem sucedendo, agora com maior intensidade. Não seria impossível, porém, que Sua Santidade Paulo VI, que o conhece e admira, satisfazendo ao anelo já tão antigo do povo brasileiro, que há quatro séculos já o considerava um santo, tomando essa "via histórica" e dispensando a apuração dos milagres, apresse o momento, há tanto tempo esperado, de o vermos glorificado nos altares.



Queremos agradecer sinceramente aos inúmeros leitores e amigos que nos escrevem, enviando comentários, sugestões, elogios, críticas, ou simplesmente solicitando informações. Foi tal o volume da correspondência, que nos sentimos impossibilitados de atender a todos. Esperamos no decorrer deste ano normalizar nosso comércio epistolar com os nossos leitores e amigos. Contudo, rogamos aos nossos correspondentes a fineza de atender aos seguintes pontos:

1) Aceitamos colaborações sobre qualquer assunto de real interesse, dentro do âmbito dos postulados cristãos, da democracia, do amor pátrio, da moral católica; as colaborações enviadas, entretanto, só serão publicadas a critério da direção da Revista. Os originais não são devolvidos.

2) Agradecemos o envio de fotografias artísticas (de interesse turístico, histórico ou religioso) para publicação nas páginas de nossa revista. As não publicadas serão conservadas em nosso arquivo para outra oportunidade.

3) Pedimos encarecidamente o favor de não enviar poesias, notícias ou fotos de nascimentos, casamentos, primeiras comunhões, formaturas, etc. e outras comunicações de âmbito puramente local ou familiar.

4) Não publicamos orações de promessa ou propaganda. Para anúncios de publicidade comercial, dirigir-se ao: Ir. Geraldo Moreira, C.M.F. — Administração da AVE MARIA — Caixa 615 — São Paulo.

5) Não atendemos informações sobre assuntos alheios ao âmbito da Revista. Pedidos de livros, objetos religiosos, etc. dirigir-se diretamente à Livraria AVE MARIA.

6) Cartas que exigem resposta, deverão anexar os selos de correio para este fim.

FRASES INGLESAS

✪ Prezados Senhores,

Sendo assinante da AVE MARIA, fico descontente, pois observo que vêm diversas palavras ou respostas em inglês. Os Senhores bem sabem que a maioria dos assinantes não entendem o Inglês. A curiosidade é tanta que irrita, ou a gente precisa ir com outros para saber o significado. Creio que não está certo, ou perderão muitas assinaturas; refiro-me ao artigo "Sobre Missa e iê-iê-iê".

Um assinante (Dracena, SP)

☆ As frases inglesas de Shakespeare, no artigo referido, são as mais famosas do grande poeta: de tão conhecidas já não precisam de tradução. Contudo, para os que desconhecem esta língua e a Literatura, aqui vai a tradução: "To be or not to be: that is the question (of living beings)" — "Ser ou não ser: é esta a questão dos seres vivos"; ser autêntico, ser aquilo que se deve ser.

A FAVOR DO DIVÓRCIO

✪ Sr. Redator,

Sirvo-me desta, para com ela, fazer chegar ao estimado Sr. o retrato exato da família que tanto V. S. faz questão de manter unida... Peço a V. S. encaminhá-la a S. Excia. o Sr. Presidente da República, para ele tomar providências, ao mesmo tempo peço ao amigo constituir sua própria família, para depois poder com razão, querer manter unidas as dos outros, martirizando uma legião toda de pessoas que sofrem a amargura de um casamento infeliz, e que ainda, como maior castigo recebem da Lei o desquite, fonte de crime, desgraça e ódio. Os dizeres desta são para o amigo fazer deles uma análise profunda ao deitar-

se à noite, e garanto que depois dela V. S. mudará de opinião, fazendo campanha favorável ao Divórcio, conquista que a verdadeira família brasileira aguarda há tempos, diante de sua ilimitada cultura dos tempos modernos, e avanço social e técnico, forma que o problema deve ser encarado e solucionado...

A. P. Junior (Cerqueira Cezar, SP)

☆ Após a leitura da carta de nosso prezado amigo, quero declarar sinceramente que nem me convenci de que o divórcio seja a melhor solução para as incompatibilidades conjugais, nem cheguei à conclusão de que somente constituindo família se pode conhecer perfeitamente os problemas matrimoniais. Se me for lícito apelar para a minha experiência sacerdotal de dezessete anos, através do confessorário e a direção espiritual, através das Missões, do Consultório e do contato direto com as famílias, não há dúvida que é doloroso constatar a situação calamitosa de tantos casais que não tiveram virtude suficiente para superar suas divergências ou que por inúmeras razões imponderáveis chegaram à dissolução da vida familiar. O desquite, em tais casos, pode ser um "mal menor"... Porém o divórcio não seria uma solução, mas apenas um outro mal, de conseqüências ainda piores que o desquite. Seria o melhor estímulo das insatisfações e desavenças matrimoniais, um incentivo para sucessivas e indefinidas aventuras, uma péssima escola para a educação dos filhos. Além disso, para nós católicos, o divórcio sancionado por lei civil seria a mais insidiosa ameaça à dignidade e à santidade do Sacramento do Matrimônio. Gostaria de recordar para o nosso amigo as severas palavras com que o Papa Paulo VI, no passado dia 23 de Janeiro, estigmatizava o divórcio, declarando-o "um índice de pernicioso decadência moral" e acrescentando que a lei do divórcio "faculta o egoísmo, a infidelidade, a discórdia, sacrifica com frieza os interesses e o direito dos filhos.

vítimas indefesas da desordem doméstica". Disse ainda o Papa noutra ocasião: "a defesa da integridade, da estabilidade e da prosperidade da família é um de nossos mais altos deveres morais e nosso mais alto interesse social como cristãos e cidadãos".

☉ Sr. Redator da Revista AVE MARIA,

...A Igreja passará a pensar no seu maior inimigo: a EVOLUÇÃO. Tenho gosto de ver a mesma ao bater-se para continuar firme. É o geito, meus amigos!... Vocês vem lançando-se ao extremo: hoje são aceitos protestantes, muçulmanos, budistas, em fim, todos e os ateus... Até o iê-iê-iê foi aceito. Não pode continuar havendo desfalques no rebanho. Este acabado, como farão os amigos?

É diante disto que tomo a liberdade de expressar o meu pensamento. A Igreja aceitando tudo e todos nos dias atuais, porque não quer aceitar a grande legião de seus próprios filhos, os quais dela se afastam devido a problemas conjugais, que só o divórcio pode solucionar. Lembro que os referidos filhos geram sua prole e que esta afasta-se também.

Nos dias de *Evolução* que vivemos vale tudo; o ponto inicial é combater a doença e não o remédio: a doença consiste na luxúria e miséria, e sobretudo porque vocês com algumas ressalvas continuam profissionais do celibato. O exemplo deveria partir daí. Tenho razão?

O assunto abordado está despido de qualquer espírito de polémica. É para ser meditado e equacionado. Temos que achar um modo de enfrentar a *Evolução*, caso contrário acabaremos pregando no deserto!...

N. Silva (Tupã, SP)

☆ *Peço para discordar do amigo: o maior inimigo da Igreja não é a Evolução, mas como afirmou um grande Papa, o que ela mais teme é a ignorância. Confesso que hoje em dia, devido a tanta informação deturpada e à educação religiosa superficial de nossos católicos, é realmente difícil para muitos se inteirarem do verdadeiro pensamento da Igreja. Tenha, porém, como certo: a Igreja jamais abrirá mão de seus princípios morais e doutrinários, portanto, jamais admitirá o divórcio que contraria a doutrina de Cristo. Além disso, as estatísticas demonstram que o divórcio não é um verdadeiro remédio, mas um novo mal, um mal crônico que traz consigo uma multidão de outros males e conseqüências desagradáveis. Quanto ao iê-iê-iê, peço ao amigo reler os diversos artigos e respostas que foram publicados em nossa revista. Gostaria também que o nosso prezado correspondente lesse com atenção e vagar os documentos do Concílio Vaticano sobre todos esses assuntos que o deixam confuso e não se valesse da imprensa leiga e sensacionalista para formar seus juízos a respeito da posição doutrinária da Igreja.*

CONTRA O DIVÓRCIO

☉ Inúmeros assinantes e leitores, atendendo a um apelo de nossa Revista, enviaram ao Presidente da República telegramas de protesto, pedindo a S. Excia. que vetasse os itens do projeto de Código Civil que ameaçavam a indissolubilidade do matrimônio. Outros muitos dirigiram seu protesto, por intermédio desta redação. Recebemos e agradecemos os seguintes:

Arvelino Gonçalves Luiz, e mais 16 assinaturas, de Banharão;
Adair do Carmo Natalino, de Tombos, MG.
Maria Lourdes Bartelli, em nome de 700 pessoas, São Paulo;
Maria Vilhena de Moraes Pinto, e mais 3 assinaturas, Riberão Preto, SP;
Maria Luíza da Silva — Catanduva, SP;
Francisca da Silva — Catanduva, SP;
Geraldo Rodrigues Lopes, Presidente Epitácio, SP.

☉ Nós católicos não podemos e nem devemos aceitar (o divórcio). Porque o divórcio é a destruição da família, é a corrupção total, e desintegra a sociedade. Porque todos sofrem com o divórcio e principalmente os filhos dos divorciados. Porque na família cristã e bem formada é que se formam os grandes homens. Porque sem a família cristã bem formada e sem as bênçãos de Deus, não poderá haver ordem e paz. E devemos lembrar também destas sábias e belas palavras: "O que Deus uniu, o homem não separe".

Antônio Ferreira da Silva, Divinópolis, MG

MANIFESTO CONTRA ARTIGO DA REVISTA "REALIDADE"

☉ Sres. Redatores da Revista AVE MARIA,

Por intermédio da AVE MARIA felicito a Comissão Representativa de Londrina pela carta publicada no n.º de 30/9/66. Este é o pensamento dos católicos autênticos e daqueles que querem dias melhores para seus filhos. Continuem todos nesta luta, que Deus nos abençoará.

Flora Denver (Mariana, MG)

☉ Sr. Redator da Revista AVE MARIA,

Solicitamos o obséquio de publicarem o endereço da "Comissão Representativa de Londrina", ou um de seus componentes.

Solidárias com seus pensamentos, desejaríamos escrever-lhes sobre alguns assuntos que estão preocupando a todos os brasileiros que desejam sua mocidade sadia e com bons princípios. Se o protesto contra os que tentam corromper nossa juventude, se a repulsa a tudo que prejudica às famílias, se nossos pensamentos comuns se unissem, no Brasil inteiro, seriam derrotados aqueles que só se riem, diante dos protestos isolados.

A maioria do povo brasileiro é decente: unamo-nos.

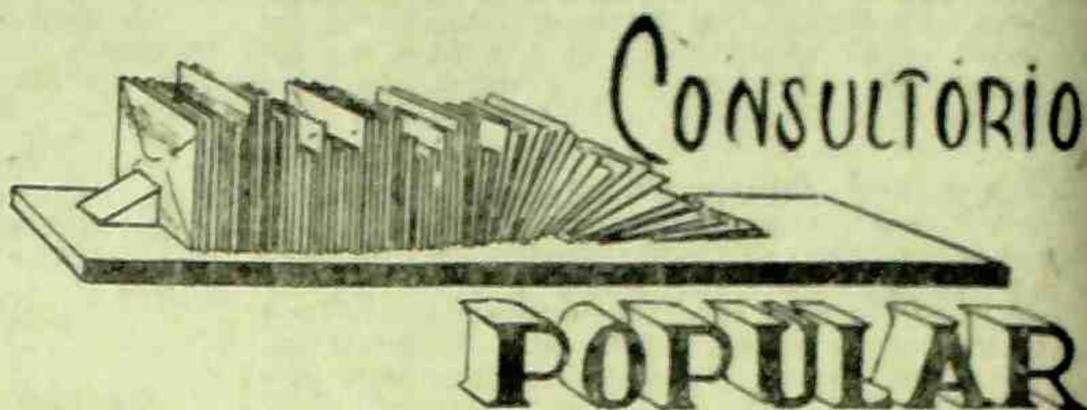
Aguardando que a AVE MARIA nos auxilie, mesmo que esteja fora dos moldes da Revista o que pedimos, já que só se trata de bons propósitos, subcrevemo-nos atenciosamente.

C. Ferreira
Geni de Paula Pinto
Luíza Ribeiro
A. Antunes
Aristides Lisboa
Maria de Melo Matos
Renato Romanelli
Ana Cristina Vieira
Vitor Abreu

(Belo Horizonte, MG)

☆ O manifesto da "Comissão Representativa de Londrina", que reproduzimos em nossa edição de 30/9/66 foi enviado à revista "REALIDADE" protestando contra os artigos "Desquite ou Divórcio" e "Nossa Juventude diante do Sexo". O manifesto, assinado por 1.388 pessoas foi também enviado ao Departamento Federal de Segurança Pública, à CNBB, a diversos jornais que o reproduziram e aos Juizados de Menores da Guanabara e Londrina. O resultado desta atitude corajosa já é do conhecimento público. O Exmo. Sr. Alberto Cavalcanti de Gusmão, Juiz de Menores da Guanabara, proibiu, sob pena de apreensão, a conclusão do artigo sobre a Juventude diante do Sexo. Os responsáveis pela revista REALIDADE protestaram e citaram em vários números posteriores diversas cartas de leitores que condenaram a medida do Juiz e apoiaram a revista. Mas o curioso (ou melhor dito: o que bem demonstra a deslealdade e a hipocrisia de seus editores responsáveis) é que REALIDADE fingiu ignorar o conteúdo do manifesto da CRL e das 1.388 pessoas que o assinaram!

Para um contato com a Associação Representativa de Londrina, escreva para Caixa Postal 782, LONDRINA, PR.



CONSULTÓRIO POPULAR

Pe. JOSÉ DOS SANTOS, C.M.F.

Caixa Postal, 615 — São Paulo

7 2 9

Tenho ouvido censuras à Igreja pelo fato de não estar ainda canonizado o apóstolo do Brasil, o Padre Anchieta. Gostaria de saber alguma coisa sobre o estado atual de sua causa de beatificação e canonização. (Z.G.C.)

A consulente faz referência a um artigo esclarecedor sobre o assunto, publicado na AVE MARIA, há uns sete ou oito anos, e solicita o envio de um exemplar do número em questão. Mas, infelizmente, como possuímos dos números atrasados apenas os exemplares de arquivo, e por isso não podemos satisfazer-lhe o desejo, valemo-nos da delicada atenção e dos valiosos préstimos do P. Hélio Abrantes Viotti, S.J. — postulador da causa de canonização do Padre José de Anchieta — para voltar ao assunto que vivamente interessa aos assinantes e leitores de nossa revista. No artigo publicado à página 57 é também abordada a famosa questão do enforcamento de João de Bolés, à qual se refere também nossa prezada consulente.

Para um conhecimento mais profundo da personalidade do grande evangelizador do Brasil e para uma informação completa sobre o andamento de sua causa, recomendamos o excelente livro do mesmo Padre Viotti "ANCHIETA, O APÓSTOLO DO BRASIL" (Edições Loyola) que mereceu o primeiro prêmio no Concurso da Comissão Nacional das comemorações do Dia de Anchieta, no ano passado.

7 3 0

Qual a significação dos nomes próprios: Marcos, Alina, Aurélio, Cristina, Eugênia e Randinez? São todos nomes de Santos? (Ass.)

— Marcos — do latim Marcus é, segundo alguns, abreviamento de Márticus, e este de Mars, martis, "Marte, deus da guerra". Segundo outros, vem de marcus, "martelo". O Martirologio comemora muitos santos com o nome de Marcos. O mais conhecido é São Marcos, que escreveu o segundo Evangelho sinótico. Sua festa se celebra no dia 31 de Janeiro, dia em que seu corpo foi trasladado de Alexandria para Veneza. — Alina — é forma abreviada de Adeline (do francês Adeline, hipocorístico de Adelaide), nome de origem germânica: "de aspecto (heid) nobre (adel)". Santa Alina foi martirizada no ano de 640 (comemorada a 9 de Junho). Santa Adelaide, foi imperatriz da Alemanha e morreu em 999 (festa a 16 de Dezembro).

Aurélio, provem do latim aurum, que significa "ouro". O Martirologio celebra três santos com este nome.

Cristina, nome de origem latina, derivado de "Christus": o mesmo que "cristã". Há duas santas mártires com o nome de Cristina: a primeira martirizada na Pérsia e a segunda em Bolsena (Itália).

Eugênia é um nome que se origina do grego "de nascimento (genia) nobre (eu)". Santa Eugênia foi martirizada em Roma a 25 de Dezembro, na perseguição de Galieno.

Randinez, parece um nome de formação arbitrária. Poderia ser de Randolfo e Inez. Não há santo com esse nome.

7 3 1

Gostaria de uma explicação sobre as cartas de Nossa Senhora a Lúcia. (M.A.A.)

— Não existem essas tais cartas de Nossa Senhora à vidente Lúcia. O que, entretanto, existe são cartas ou "cadernos" de Lúcia sobre as revelações de Nossa Senhora. E eis a história dessas "cartas": Numa de suas aparições (a 13 de Julho de 1917) Nossa Senhora teria confiado aos videntes um "grande segredo" que deveria ser revelado por partes. Lúcia, por ordem das autoridades eclesiásticas, escreveu este "grande segredo". Somente em 1941, a vidente, que já então se tornara religiosa, revelou as duas primeiras partes do conteúdo das revelações secretas, em obediência ao Bispo de Leiria. A primeira parte descrevia a visão do inferno contemplada com horror pelos três pastoresinhos. A segunda parte manifestava o desejo divino de estabelecer no mundo a devoção ao Coração de Maria e pedia a consagração do mundo e da Rússia ao mesmo Coração Imaculado. Esta segunda parte continha também a previsão da II Guerra Mundial. A terceira parte do segredo não foi conhecida até hoje.

Consta que a vidente entregou ao Bispo de Leiria um envelope selado que somente seria aberto em 1960. Neste envelope estaria a terceira parte do segredo.

A imprensa leiga divulgou a notícia de que os três últimos Papas tiveram conhecimento desta carta e ficaram muito impressionados. Ainda há pouco, a revista "MANCHETE" (14/Jan/67) publicou um artigo sobre o assunto, afirmando que o Papa Paulo VI teria desmaiado, ao ler a revelação da carta de Lúcia. A simples leitura desse artigo demonstra que se trata de puro sensacionalismo. Não há nenhuma prova concreta e nenhuma informação fidedigna que autorize concluir uma ligação entre os esforços do Papa pela causa da paz mundial e a carta de Lúcia contendo a terceira parte do "grande segredo".

7 3 2

Com que idade se pode entrar na Ordem das Carmelitas? Existe algum convento destes aqui em Minas Gerais? (Leitora)

— Fui informado que o Carmelo admite as aspirantes à vida contemplativa após os 24 anos de idade. No Carmelo, as almas chamadas por Deus se consagram a Ele, para procurarem sua perfeição espiritual, através da contemplação, do silêncio e da renúncia

constante. Foi recentemente inaugurado aí em Minas, na cidade de Divinópolis, o Convento Carmelita da Imaculada Conceição. Dirija-se a ele para obter as demais informações.

7 3 3

No Juízo Universal, depois de julgados, irão todos para o céu (ou inferno) com o corpo e a alma? No Juízo Final, as almas do Purgatório irão tôdas para o céu? (F.P.)

— Após o Juízo final e decisivo de Deus, na consumação dos tempos, não haverá mais um estado intermediário para a purificação das almas. Todos irão definitivamente para a salvação ou condenação com suas almas e seus corpos transformados ou glorificados. (Mt 25, 31 sg. — 2 Cor. 5, 10 — 1 Cor. 15, 51)

7 3 4

Peço explicações sobre este folheto anexo: Nossa Senhora foi concebida sem pecado original, nunca cometeu falta nem imperfeição; como se explica que aí se diz que Ela foi tentada? (Assinante)

— A prezada assinante terá notado que o articulista (no recorte a nós enviado) diz que era o demônio quem tentava a Nossa Senhora. Os Evangelhos não nos dizem nada a respeito das "tentações" de Nossa Senhora. É evidente que, tendo sido preservada do pecado original, que é a raiz do incentivo ao pecado, a Virgem Santíssima jamais poderia ter sido tentada por desejos naturais desordenados. Por outras palavras, as tentações de Nossa Senhora (se as tivesse)

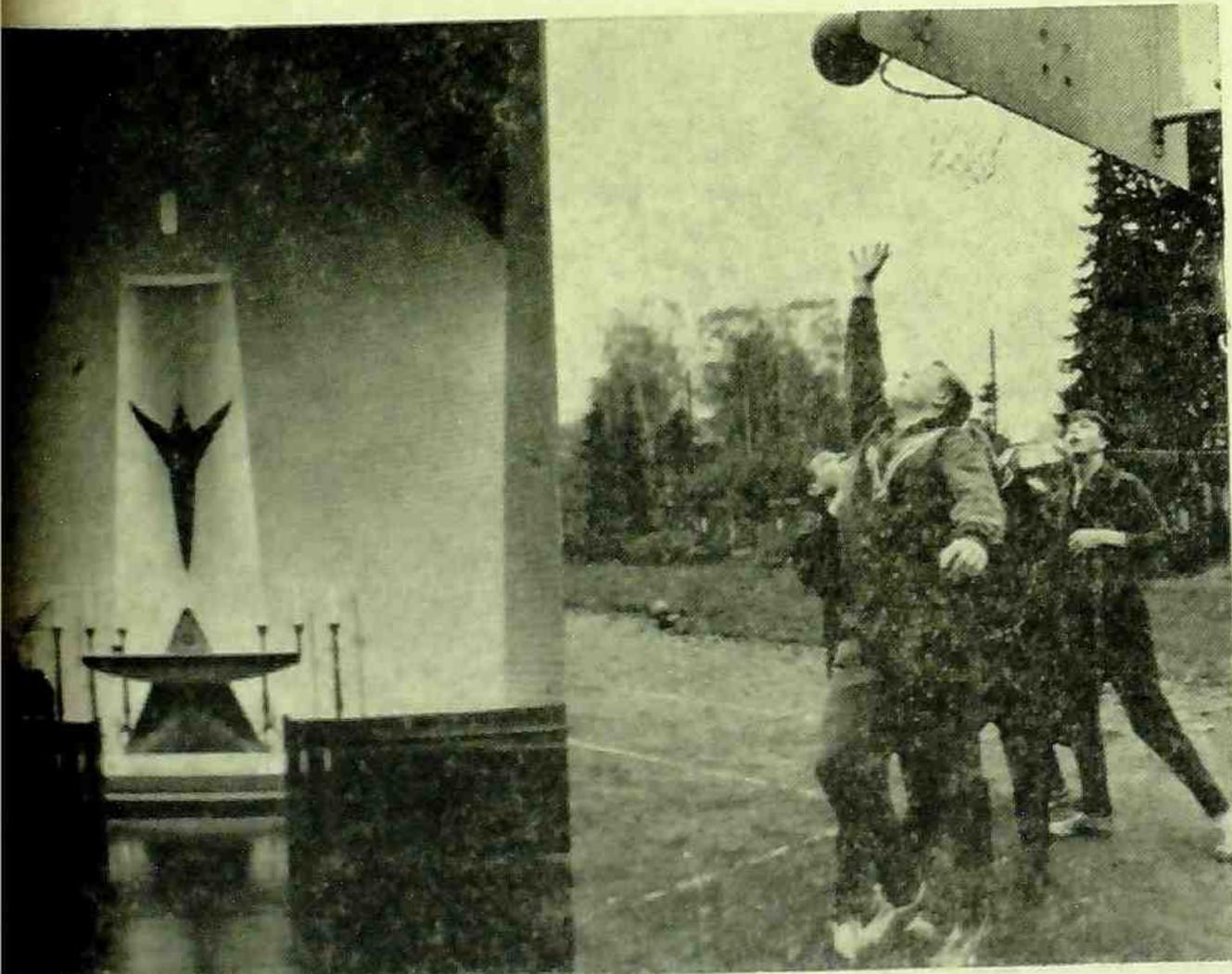
não poderiam nascer da concupiscência (como é o caso de todos nós, cf. Tg 1, 12-16), mas somente poderiam provir do demônio, com a permissão de Deus. Seria então um caso paralelo ao de Cristo, que embora imaculado e impecável, foi tentado pelo espírito do mal (Mt, cap. 4).

7 3 6

Se eu pedir a Jesus que Ele desça espiritualmente ao meu coração, numa comunhão espiritual, Ele desce? (Assinante)

— A finalidade da chamada "comunhão espiritual", não é propriamente fazer que Cristo "desça" ou "entre" em nosso coração... Estas expressões bastante impróprias contribuíram para criar idéias inteiramente falsas a respeito da "comunhão espiritual", convertida em prática ascética contraposta à comunhão sacramental. A verdadeira "comunhão espiritual" é a que se ordena à recepção sacramental do Corpo de Cristo, isto é, a que constitui uma disposição necessária para participar dos frutos da comunhão, como já fazia notar o Concílio de Trento (Sessão 13, cap. 8). Sem a comunhão espiritual com Cristo, a recepção material da Eucaristia não realiza frutuosamente os seus efeitos (cf. Jo 6, 63).

Quando uma pessoa se sente impossibilitada de comungar sacramentalmente, pode ter o desejo, ou o "voto" do sacramento. Esta "comunhão espiritual", segundo o mesmo Concílio de Trento, produz efeitos análogos ao da recepção da Eucaristia. Contudo, a multiplicação de "comunhões espirituais" por mera devoção (sobretudo quando alguém, podendo comungar, deixa de o fazer) não tem nenhum efeito especial: poderá aumentar a união com Cristo da mesma forma que qualquer outro ato de virtude, dependendo do grau de fé e de amor com que se faça.



BASQUETEBOL NO JARDIM DO CONVENTO

É este um dos jogos de horas vagas mais estimados pelos noviços da Companhia de Jesus em Kladow, Berlim Oeste (à esquerda da foto vê-se a sua capela moderna). 2.000 irmãs e 250 irmãos, sacerdotes e noviços exercem à quem e além-muro a sua missão ao serviço do amor do próximo. O dia-a-dia das ordens militantes, como a das Ursulinas, das «Irmãs cinzentas», dos Dominicanos ou dos Jesuítas, é sóbrio e duro como o de outros homens e mulheres que exercem profissões na República Federal da Alemanha. Os religiosos deixam o convento de manhã cedo para se dirigirem de bonde, ônibus, automóvel ou bicicleta para as suas ocupações em escolas, hospitais ou asilos da velhice. O maior dos problemas com que as ordens religiosas se debatem consiste na dificuldade em obter adeptos da nova geração. Por exemplo, a Companhia de Jesus acima mencionada conta com 13 escolares, um número razoavelmente bom. (INB)



ESTRADAS OU "SPAGHETTI"?

Olhando de relance, tem-se a idéia de um prato de "spaghetti", tal a complicação de cruzamentos que se vê na foto tirada na região do Rhur, Alemanha. O projeto ainda não está concluído e fará a ligação de onze estradas, sem qualquer cruzamento. É verdadeiramente uma visão do futuro (IA). É também uma bela sugestão para o Coronel Fontenelle, se quiser resolver de uma vez o problema do trânsito em São Paulo...

PINTINHOS JÁ "FALAM" ANTES DE NASCER!

Pesquisas provaram que há intercâmbio de sinais entre os pintos, pouco antes de nascer. Mesmo antes do embrião iniciar a fase final de rachar a casca, um certo número de "cliques" estabelece uma espécie de linguagem entre eles. Isto explicaria por que os ovos, numa mesma incubadora rompem-se todos no período de uma hora, mesmo aqueles que foram postos com horas de diferença.

Parece que o "estalido" de um ovo, estimula "estalidos" de outros ovos e um certo número de "cliques" são necessários para que o ovo se rompa.

Ovos não fertilizados atuam como anteparos dessa corrente de estímulos sonoros, tornando o processo de eclosão mais lento.

Baeumer, estudioso da "linguagem das galinhas", diz que os pintos já "falam" ao nascer, não precisando aprender com os mais velhos. O pinto começa a se comunicar com os outros por sons agudos produzidos por picadas e arranhões na casca do ovo.

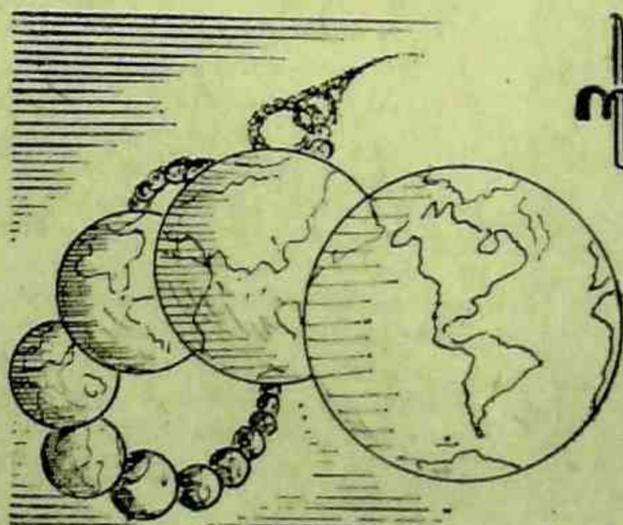
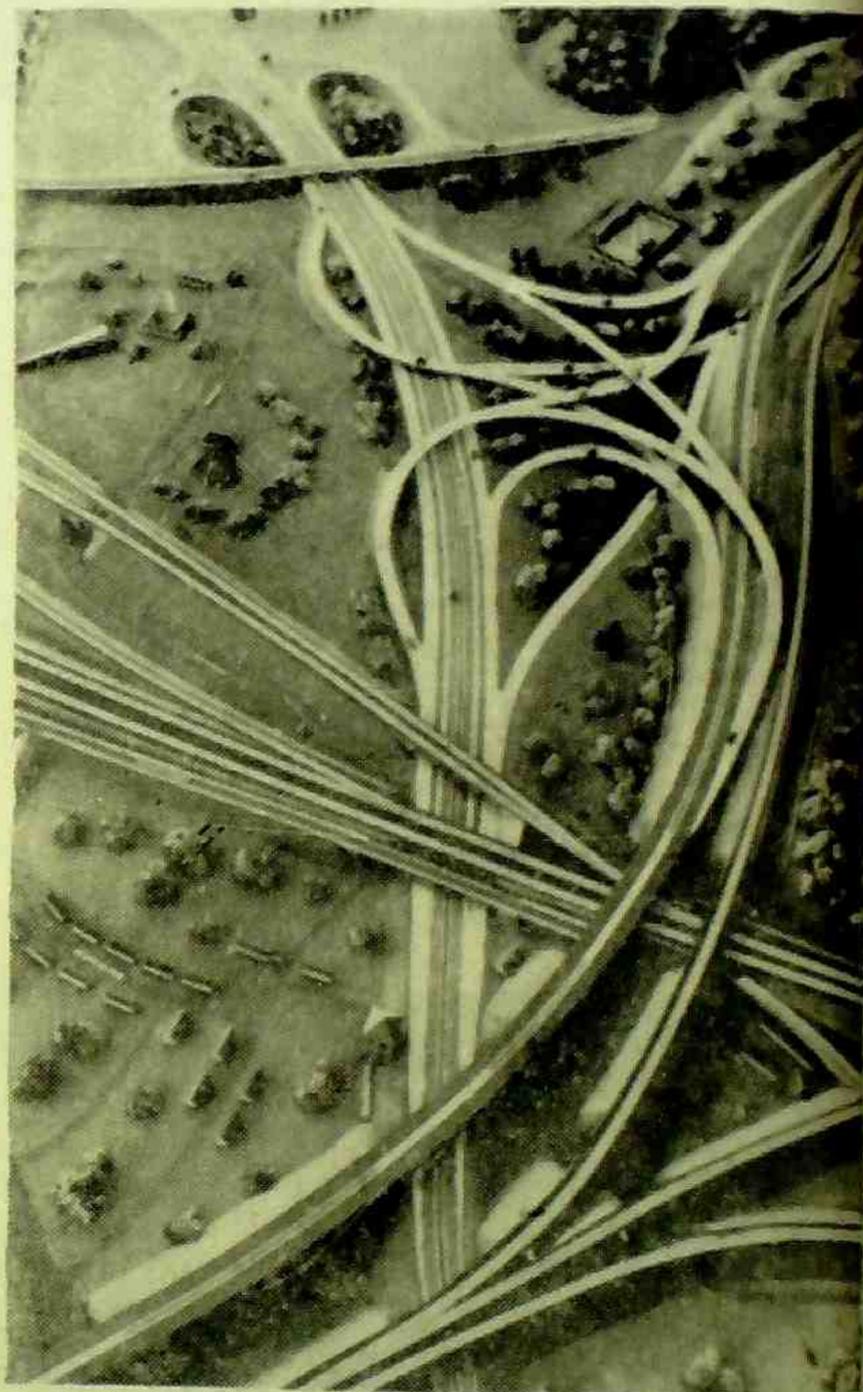
Na criação natural, a galinha emite aos pintos três sons do "vocabulário galinaceo" (segundo Baeumer, as galinhas têm vocabulário de trinta sons). Os pintos entendem os sons de perigo enviados pela mãe, ficando em silêncio até o sinal de alarma cessar.



ESTRADAS ASSASSINAS

Você sabia que as estradas norte-americanas estão matando mais gente que os duros combates do Vietnam?

— Pois é verdade. O Instituto de informações de Seguros divulgou, no dia 21 deste mês de Fevereiro, estas impressionantes cifras: no passado ano de 1966, as mortes por acidentes automobilísticos atingiram a média de 1.000 pessoas por



Mundo Louco

semana, enquanto que na Guerra do Vietnam a média semanal de soldados americanos mortos é de apenas 100.

No ano passado o total dos mortos em acidentes rodoviários nos Estados Unidos foi de 52.500. Nos combates do Vietnam perderam a vida no mesmo período 5.008 pessoas.

Houve no ano passado 15 milhões e 900 mil desastres rodoviários nas estradas norte-americanas, com prejuízos materiais calculados em 12 bilhões de dólares, isto é, 32 bilhões e 400 milhões de cruzeiros novos! Nestes acidentes ficaram feridas 4 milhões e 200 mil pessoas!

Por aí se vê que corre mais sangue em nossas belas e modernas super-estradas do que nos rudes e perigosos campos de batalha!

Recanto Feminino

ROSA DE JERICÓ

Modêlo da quinzena

Estampado bastante moderno é este em sêda natural que aqui aparece em grandes listras. Confeccionado também num "chemisier", este tecido faz a roupa muito simpática. Qualquer mulher nesta roupa torna-se muito elegante.



Receitas saborosas

PIZZA DE MASSA DE BATATA

Ingredientes necessários:
400 gramas de batatas;
200 gramas de farinha de trigo;
Tomates, muzarella, anchovas, sal a gosto.

Modo de preparar a pizza:

Depois das batatas cozidas, passe-as no espremedor, misturando, em seguida, a farinha e o sal.

Estenda a massa obtida numa assadeira untada com manteiga, na espessura de um centímetro.

Disponha os tomates cortados, sem pele e semente, e em seguida as fatias de muzarella e alguns filés de anchovas.

Espalhe por cima um pouco de orégano, regue com azeite bom e leve ao forno para assar.

RAVIOLI COM RICOTA

Ingredientes necessários:
500 gramas de farinha de trigo;
4 ovos;
320 gramas de ricota;
130 gramas de queijo parmezão;
Leite;
Salsa e uma pitada de noz moscada.

Modo de preparar:

Prepara-se a massa com a farinha e os ovos, acrescentando-se um pouco de sal.

Abre-se a massa bem fina e prepara-se o recheio do seguinte modo: esmaga-se a ricota juntando algumas colheres de leite frio, sal, salsa picadinha, noz moscada e o queijo ralado.

Sobre a massa faz-se pequenos montinhos do recheio, improvisando-se então os raviolis.

Cozinha-se em água fervendo durante uns quinze minutos e tempera-se com molho de carne e queijo ralado.

Consultas domésticas

As plantas que enfeitam meu apartamento andam definhando, dia a dia. Que devo fazer para reanimá-las?

As plantas respiram através dos póros de suas folhas, do mesmo modo que nós respiramos através dos póros de nossa pele. Acostume-se a lavar cuidadosamente as plantas, com uma esponja embebida em água limpa e fresca. Verá que elas se renovarão.

Gostaria de anotar uma fórmula simples e eficaz para perfumar a roupa limpa...

Umedeça a roupa antes de secar, numa solução de água com algumas gotas de essência de lavanda e ela guardará um perfume inesquecível.

DIABETES

Finalmente descoberto um novo tratamento para os diabéticos do mundo inteiro, graças ao uso do

COPO MEDICINAL

O COPO MEDICINAL, em pó, representa um grande avanço da Ciência, no tratamento do DIABETES, mal até hoje tido como incurável. Tem ainda eficácia comprovada para enxaquecas, males do estômago, fígado, intestinos, e uma ação equilibradora na pressão sanguínea. Este tratamento, além de não ter nenhuma contra indicação, pode ser usado por pessoas de qualquer idade. Centenas de diabéticos tendo feito o uso exclusivo deste novo tratamento, obtiveram em pouco tempo melhoras notáveis e o desaparecimento total dos sintomas característicos da doença. É na verdade um fato inacreditável.

Preço para todo Brasil, NC\$ 3,00 — Atendemos pelo reembolso postal. — Descontos para revendedores. — Pedidos e Informações:

Distribuidora Copo Medicinal — Caixa Postal 11
CARANGOLA — MINAS GERAIS — Brasil



Grande depósito atacadista de
MEIAS — CAMISETAS — LENÇOS — TOALHAS

Imenso e variado estoque de meias das mais afamadas marcas.

Despachamos por reembolso para todo o país. — Peçamos prospectos com relação de preços.

MILHÕES DE MEIAS

Rua 25 de Março, 564 — SÃO PAULO — Fone 22-7581

Material Didático "Caminho Suave"

de BRANCA ALVES DE LIMA
CARTILHA "CAMINHO SUAVE"
(Alfabetização Pela Imagem)

Baseia-se em moderno processo audio-visual, em que os vocábulos sílabas ou letras associam-se a "desenhos-chaves", acordando na idéia o som correspondente.

1.º Livro "Caminho Suave"

Consta de duas partes distintas:

Na primeira é feita a revisão das dificuldades de natureza auditiva e visual.

Na segunda, as lições visam a desenvolver o vocabulário da criança.

Cartazes de "Alfabetização pela Imagem"

Para o ensino coletivo.

Cada coleção consta de 57 quadros em catolina (Tamanho 24 x 33 cms.) ricamente coloridos e de uma cartilha.

Teste de "Alfabetização pela Imagem"

Complemento da cartilha "Caminho Suave" (Em forma de baralho para facilitar o manuseio). Consta de 57 cartas ricamente coloridas com instruções para o seu uso.

É destinado aos professores, aos pais em geral e aos próprios alunos, como auxiliar na alfabetização e verificação do aprendizado.

Carimbos Didáticos "Caminho Suave"

Caixas com 61 carimbos e uma cartilha.

Caixas com 61 carimbos, almofada, tinta e uma cartilha — Reproduzem as ilustrações da cartilha "CAMINHO SUAVE"

P E D I D O S :

EDITORA "CAMINHO SUAVE" LIMITADA

Rua Fagundes, 157 — Tel. 36-4012 — São Paulo

E nas Livrarias

Quando é tão fácil e rápido

quem não vai querer aprender o

INGLÊS !

Pelo curso de correspondência do Prof. Allanson, você aprenderá, em apenas,

16 meses

a ler tudo

a escrever bem

e, com um pouco de vontade, a falar.

Para receber o prospecto do curso (e para saber a opinião dos alunos) preencha o cupon abaixo e remeta-o à

ESCOLA ALLANSON

R. Quirino de Andrade, 155,
2.º andar, Conj. 206,
São Paulo (SP)

Queira mandar-me, sem compromisso, seu folheto descrevendo como eu poderei aprender tanto em tão pouco tempo.

NOME _____

RUA _____

N.º _____

CIDADE _____

ESTADO _____

Não querendo recortar esta página, para não estragar a revista, envie os dados acima em papel à parte, mas cite o nome "Ave Maria".



FORNO

ELETRICO

LAYR

TODO DE AÇO INOXIDAVEL

ULTRA ECONOMICO

Vendas diretas pelos fabricantes

J RYAL & CIA. LTDA.

RUA APA, 51

FONE 52-8673 — SÃO PAULO